



FOTOS

Premiado documentário ‘Biocêntricos’, de Fernanda Heinz Figueiredo e Ataliba Benaim, passou pelos cinemas de 9 capitais e segue circulando em importantes festivais e eventos pelo Brasil e pelo mundo

COM NARRAÇÃO DA BIÓLOGA AMERICANA JANINE BENYUS - CRIADORA DA BIOMIMÉTICA - O LONGA REÚNE AS HISTÓRIAS DE NOVE PERSONAGENS CUJAS VIDAS SÃO TRANSFORMADAS POR INOVAÇÕES INSPIRADAS NA NATUREZA

“O que vemos aqui representa menos de 1% das espécies que já passaram pelo planeta. O que sobreviveu foi altamente aperfeiçoado durante 3,8 bilhões de anos de seleção natural”, argumenta a bióloga e ativista americana Janine Benyus em prol do uso das estratégias e conhecimentos da natureza para solucionar problemas gerados pela humanidade e da criação de inovações tecnológicas e sociais eficientes nos mais diversos campos da criação. Este processo de inovação científica é chamado Biomimética, ou *Biomimicry Thinking*, termo propagado por Benyus e tema do documentário

“Biocêntricos”, dirigido por Fernanda Heinz Figueiredo (“Sementes do Nosso Quintal”) e Ataliba Benaim (“Saúde S/A”).

O longa, que teve sua estreia mundial na 46ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, entra em cartaz nos cinemas de várias capitais brasileiras no dia 16 de março. “Biocêntricos” é uma produção da Aiuê, produtora que atua há mais de 10 anos com tripé temático da sustentabilidade, educação e cultura, em coprodução com Globonews, Globo Filmes e Spcine. O filme foi viabilizado pelo Curta! através do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e estreia no canal em breve.

Com filmagens no Brasil, nos EUA, no Japão e na Costa Rica, o longa documental mostra como a bióloga e ativista Janine Benyus influencia a obra de ecologistas, arquitetos, designers, químicos, engenheiros e biólogos com a criação da Biomimética – processo de inovação científica que busca, na evolução da vida na terra, a inspiração de base para solucionar os problemas mais caros à humanidade contemporânea.

Narrado pela própria Janine, o público conhece as motivações e teorias científicas por trás do pensamento dos biomimeticistas, como são chamados os inventores adeptos desta ciência. Acompanhando a rotina de nove personagens em seus campos de atuação, o filme entrelaça suas histórias com imagens da natureza em sua plenitude, mostrando em detalhes desde o funcionamento de uma árvore centenária, que vai muito além de dar sombra ou servir de material para construções, a estratégias sofisticadas de certas espécies de plantas e animais para sobreviverem.

Como explica a própria diretora, Fernanda, “Biocêntricos” busca tanto provocar quanto proporcionar ao público rotas de esperança, por ampliar a visão sobre esses conhecimentos profundos e fascinantes do mundo natural, disponíveis a todos, e capaz de trazer soluções a inúmeras questões da atualidade. Ao se considerar sustentabilidade, economia circular, colaboração, ecologia e saúde como princípios de reconexão individual e coletiva com a natureza elementar que nos habita, é possível visualizar um futuro bem diferente das perspectivas distópicas que estamos nos acostumando a consumir.” Mas o filme vai além da reflexão filosófica e conceitual ao mostrar soluções acessíveis, em muitos exemplos já materializados por esta prática.

Entre as histórias contadas na tela, estão a dos designers Bruno e Pedro Rutman, que desenvolveram uma forma revolucionária de reflorestamento, a de Benki Piyãko, líder indígena e agente agroflorestal que viaja o mundo promovendo o intercâmbio entre os conhecimentos ancestrais e a ciência moderna e a do engenheiro e observador de pássaros Eiji Nakatsu, que redesenhou o trem bala japonês, reduzindo em 15% o consumo de energia, ao imitar a eficiência de um pássaro, o martim pescador, entre outros seres vivos. Outro personagem marcante é o carioca Fred Gelli, um dos designers mais requisitados do mundo por seu trabalho com marcas e embalagens, e seu discurso que busca extinguir o rótulo de “consumidor” dos seres humanos.

Instituída em 1997 pelo trabalho de Janine Benyus, a Biomimética é um processo multidisciplinar de inovação tecnológica inspirada numa mestra com 3.8 bilhões de anos de experiência: a natureza. A cada ano, diferentes áreas da atividade humana, como arquitetura, engenharia e desenho de produtos,

incorporam práticas baseadas nesta ciência, transformando o futuro em um presente mais eficiente e sustentável.

“No momento em que submergimos em discussões simplificadas do bem contra o mal, Janine faz emergir uma visão de amplo alcance, promovendo uma agenda comum a todos, conjugando o olhar realista e atento ao sistema em que vivemos com o desenho, ainda viável, de um mundo que priorizará a continuidade da vida”, acredita Ataliba Benaim, codiretor do documentário.

“Biocêntricos” conta com o patrocínio master de marcas de peso como a Natura e Yamaha, patrocínio Ambipar, Cristália, V2Com e o apoio da Fiesp. A distribuição nos cinemas é realizada pela Aiuê em parceria com a Espaço Filmes.

Biocêntricos

Doc. Brasil. 2022. 108min. Livre. Direção Fernanda Heinz Figueiredo e Ataliba Benaim

Sinopse curta

Como você reinventaria uma parte do seu mundo tendo a natureza como modelo?

Em BIOCÊNTRICOS, essa e outras provocações são respondidas pelo olhar de Janine Benyus. A partir da conexão de pessoas que colocam a vida no centro de suas escolhas, a bióloga propõe inovações tecnológicas e sociais inspiradas na experiência de bilhões de anos da Terra.

Sinopse longa

Como você reinventaria uma parte do seu mundo tendo a natureza como modelo?

Em BIOCÊNTRICOS, essa e outras provocações são respondidas pelos olhos e a voz da bióloga Janine Benyus. Percorrendo diversos cantos do planeta, ela revela o nascimento e os princípios que orientam a biomimética, um processo transdisciplinar de inovação tecnológica e social inspirado numa mestra com 3.8 bilhões de anos de experiência. Como um hub conectando saberes ancestrais, culturas, tecnologias naturais e iniciativas que escolhem a continuidade da vida como premissa de seus projetos, a carismática ativista nos propõe uma agenda comum, uma nova postura e uma ferramenta que está na ponta da lança da ciência contemporânea para enfrentarmos os desafios globais que temos pela frente.

Ficha Técnica

Ideia original

Fernanda Heinz Figueiredo

Produzido por

Fernanda Heinz Figueiredo

Jorge Saad Jafet

André Saad Jafet

Direção

Fernanda Heinz Figueiredo
Ataliba Benaim

Produção executiva

Jorge Saad Jafet

Roteiro

Ataliba Benaim
Jorge Saad Jafet

Direção de fotografia

David Vêluz

Montagem

André Saad Jafet

Direção de produção e supervisão de pós-produção

Camila Gaglianone

Trilha sonora original

Beto Villares
Érico Theobaldo
Fil Pinheiro

Desenho e mixagem de som

Raphael Lupo

Direção de arte

Gabriel Bittar

Com

Janine Benyus
Benki Piyãko
Bruno Rutman Pagnoncelli
Pedro Rutman Pagnoncelli
Eiji Nakatsu
Débora Castellani
Fred Gelli
Thalita Campbell
James Stephens

FESTIVAIS

46.^a Mostra Internacional de São Paulo – Outubro/ 2022

16.^a Atlantidoc Uruguay – Outubro/ 2022^{[1][SEP]}

One Earth Film Festival Chicago – Abril/2023^{[1][SEP]}

46.th Internacional Wildlife Film Festival – Abril/2023 **(Prêmio de melhor longa-metragem e Prêmio de melhor filme eleito pelo público)**

FICASC – Brasil

Virada Sustentável São Paulo – Programação Cinesolar

Festival de Cinema de Trancoso – Brasil

MOSTRA XIV: BRAZILIAN FILM FESTIVAL

Mostra Bem-estar Caxambu
Science Film Festival
Planet in Focus - Toronto
24th Bergen International Film Festival Noruega BIFF – Selecionado para Golden Owl Competition
31.º Ecocine – Brasil (diversas cidades)

AIUÊ - PRODUTORA

A Aiuê é uma produtora de conteúdo que estuda, trabalha e aprofunda temas ligados à educação, cultura e sustentabilidade através da linguagem do audiovisual e do cinema.

Conectada aos movimentos globais em busca de novos paradigmas culturais e ambientais e de um novo estilo de vida que faça sentido hoje, busca produzir obras belas, para sensibilizar, engajar e gerar impactos positivos na sociedade.

A produtora foi fundada e é gerida por uma educadora ambiental e documentarista formada em direito pela PUC/SP e com dois mestrados na Espanha, um advogado e documentarista com MBA na FGV/SP e um montador e coordenador de finalização com carreira de 10 anos em produção publicitária em algumas das maiores agências e produtoras do país.

Através de uma abordagem transdisciplinar, trabalha coletivamente com colaboradores de diferentes áreas da produção cultural, artística e audiovisual e de conteúdo cultural, educacional e socioambiental.

Entre suas principais produções, além do documentário Biocêntricos, destaca-se o programa Capital Natural, veiculado ao longo de 10 anos no Bandnews TV, as séries Arquitetos Brasileiros; Coreografia, o desenho da dança no Brasil, Design Gráfico Brasileiro e Arte Ativa, todas veiculadas no Canal Arte 1, além do documentário premiado Sementes do Nosso Quintal e a mostra Ciranda de Filmes.

GLOBO FILMES & GLOBONEWS - COPRODUTORES

Globo Filmes e GloboNews assinam juntas a coprodução de mais de **100 documentários**. São projetos artisticamente contundentes, diversos, atuais e que geram debates essenciais pra sociedade brasileira. Com linguagens e olhares que atravessam tempos e fronteiras, a parceria já alcançou mais de **15 milhões** de pessoas em audiência e esteve em mais de **300 festivais** no Brasil e no mundo, como **Cannes**, Hot Docs e IDFA, maior festival de docs do mundo. E ganhou prêmios em Veneza, na **Berlinale** e no É Tudo Verdade (ÉTV), maior festival de documentários do Brasil, que habilita o filme para o Oscar.

Alguns destaques: "**Sinfonia de um homem comum**", de José Joffily (único brasileiro na mostra Frontlight do IDFA 2022, exibido no Hot Docs e Menção Honrosa do ÉTV 2022); "**Marinheiro das Montanhas**", Karim Aïnouz (aplaudido de pé por 15 minutos no Festival de Cannes 2021); "**Espero tua (Re)volta**", de Eliza Capai (vencedor de dois prêmios no Festival de Berlim 2019); "**Menino 23**", de Belisário Franca (pré-lista do

Oscar 2017); “**Babenco - Alguém tem que Ouvir o Coração e Dizer: Parou**”, de Bárbara Paz (Melhor Documentário sobre cinema da Venice Classics no Festival de Veneza 2019); “**Libelu – Abaixo a Ditadura**”, de Diógenes Muniz (vencedor ÉTV 2020); “**Cine Marrocos**”, de Ricardo Calil (vencedor do ÉTV 2019).

GRUPO CURTA!

O Grupo Curta! tem como missão a difusão de conteúdos audiovisuais relevantes nas áreas de artes e humanidades, sejam brasileiros ou estrangeiros, através da TV linear (canal CURTA!), de plataformas de streaming de operadoras de telecom e da internet. A curadoria de conteúdos é, portanto, o motor central do grupo e foi uma das que mais aprovaram projetos originais para financiamento da produção pelo Fundo Setorial do Audiovisual: já foram mais de 125 longas documentais e 872 episódios de 77 séries que chegam ao público em primeira mão através de suas janelas de exibição:

O canal **Curta!**, linear, está presente nas residências de mais de 10 milhões de assinantes de TV paga e pode ser visto nos canais 556 da NET / Claro TV, 75 da Oi TV e 664 da Vivo Fibra, além de em operadoras associadas à NeoTV;

O Curta!On, o clube de documentários do Curta!, na ClaroTV+ e em CurtaOn.com.br, conta com mais de 800 filmes e episódios de séries documentais organizadas por temas de interesse, como Música, Artes, MetaCinema, Meioambiente e Sustentabilidade, Mitologia e Religião, Sociedade e Pensamento. Há também pastas especiais com novidades – que estreiam a cada mês –, conteúdos originais exclusivos, biografias, além de uma degustação para quem ainda não é assinante do serviço.

A Tamanduá TV, plataforma marketplace aberta para qualquer internauta, já reúne mais de quatro mil conteúdos. O usuário pode alugar filmes e séries específicos ou assinar de forma econômica um dos pacotes que contêm conteúdos segmentados por área de interesse: CineBR, CineDocs, CineEuro, CurtaEducação (para professores e estudantes do Ensino Médio e Enem, MetaCinema (para aficionados estudantes de Cinema), entre outros. Os pacotes CineBR, CineDocs e CineEuro são disponibilizados desde 2018 como serviço de valor agregado (SVA) para perto de oito milhões de assinantes de banda larga fixa (ISP) da operadora CLARO, sem custo adicional.

As atividades do Grupo Curta! também promovem a geração de royalties para produtores audiovisuais independentes, com a exploração de seus direitos audiovisuais nas diferentes janelas de streaming. O pacotes Cines da Tamandua TV e do Curta!ON estão repassando anualmente mais de R\$1,5 milhão de reais em royalties para os produtores dos conteúdos que difunde.

Para mais informações à imprensa:

ATÔMICA

Aline Martins – aline.martins@atomicalab.com.br +55 (21) 98117-5791

Ciro Bonilha – ciro.bonilha@atomicalab.com.br +55 (11) 97522-9920